CLIPPING — COMPLEXSYS E ANDRÉ FELDMAN NA MÍDIA

Relatório da PF aponta desvio de emendas de Mario Frias em esquema envolvendo o filme Dark Horse

Fonte original: Termômetro da Política. Este documento é uma cópia de arquivo para clipping; o conteúdo pertence ao veículo e não foi produzido por este sistema.

Veículo	Termômetro da Política (termometrodapolitica.com.br)
Autor	Não identificado
Data de publicação	25/09/2026 09:11
URL original	https://www.termometrodapolitica.com.br/politica/noticia/2026/09/25/relatorio-da-pf-aponta-desvio-de-emendas-de-mario-frias-em-esquema-envolvendo-o-filme-dark-horse/
Relevância	Alta · Política · Notícia
Pessoas citadas	Mário Frias, André Feldman, Karina Gama, Heric Dias, Fábio Lago Meirelles
Organizações	Complexsys, Polícia Federal, Instituto Conhecer Brasil (ICB), Instituto Super Poder Educacional, Google
Data da coleta	29/09/2026 13:12
Situação	No ar · última verificação 27/11/2026 10:36
Versões	1

TRECHOS QUE CITAM ANDRÉ FELDMAN / COMPLEXSYS

• A PF registra ainda R$ 69 mil da Complexsys para Meirelles entre outubro de 2024 e abril de 2026.
• A Complexsys, de Andre Feldman, levou ao menos R$ 154 mil de cota parlamentar de setembro de 2024 a abril de 2026.
• De outubro de 2024 a outubro de 2025 movimentou mais de R$ 18 milhões: R$ 5 milhões do ICB e R$ 92,4 mil de Frias; saídas para ANC (R$ 2,62 milhões), Feldman (R$ 1,26 milhão), Meirelles (R$ 27 mil), ICB e Karina.
• Em janelas seguintes o fluxo segue na casa dos milhões, com ICB, Feldman, Frias e contas da própria Complexsys.

Conteúdo coletado para fins de clipping e monitoramento de mídia. Direitos do conteúdo pertencem ao respectivo veículo/publicador.



Imagem: reprodução / Termômetro da Política

RESUMO

Política - 25 de setembro de 2026 - 09:11 Relatório da PF aponta desvio de emendas de Mario Frias em esquema envolvendo o filme Dark Horse Termômetro da Política A Polícia Federal descreve emendas de Mario Frias (PL-SP) como possível combustível de um esquema de peculato, fraude e lavagem. De outubro de 2024 a outubro de 2025 movimentou mais de R$ 18 milhões: R$ 5 milhões do ICB e R$ 92,4 mil de Frias; saídas para ANC (R$ 2,62 milhões), Feldman (R$ 1,26 milhão), Meirelles (R$ 27 mil), ICB e Karina.

Política

- 25 de setembro de 2026

- 09:11

Relatório da PF aponta desvio de emendas de Mario Frias em esquema envolvendo o filme Dark Horse

Termômetro da Política

A Polícia Federal descreve emendas de Mario Frias (PL-SP) como possível combustível de um esquema de peculato, fraude e lavagem. O documento aponta cerca de R$ 2 milhões dos projetos “Lutando pela Vida” e “Jovem Empreendedor” saindo do Instituto Conhecer Brasil (ICB) rumo a empresas de advogados e de ex-secretários do deputado. A rede também passaria por cota parlamentar, doação de campanha e a produtora Go Up, que recebeu dinheiro de Daniel Vorcaro a pedido de Flávio Bolsonaro para o filme “Dark Horse”.

ICB e Go Up estão ligados a Karina Gama, alvo da apuração. Ela diz que “investigação não é acusação, muito menos condenação”. Frias, candidato à reeleição, nega irregularidade e chama a busca de 10 de setembro de “cortina de fumaça”.

Favorite o Termômetro da Política no Google e acompanhe as notícias mais importantes para o seu dia

Conteúdo coletado para fins de clipping e monitoramento de mídia. Direitos do conteúdo pertencem ao respectivo veículo/ publicador.

Fábio Lago Meirelles, advogado de Frias, é da LF&P Consulting, que recebeu R$ 80 mil do ICB no “Jovem Empreendedor” em dois contratos de serviço contábil e jurídico. Assina o estatuto do instituto e dividia prédio com ele. A PF registra ainda R$ 69 mil da Complexsys para Meirelles entre outubro de 2024 e abril de 2026. O escritório de Diego Aguilera Martinez, outro advogado do parlamentar, recebeu R$ 151.427,13 do ICB num pagamento. Martinez afirma que o serviço foi prestado e lícito. “Me sinto indignado por estar nessa situação, pois os trabalhos foram efetivamente prestados e não há nada além disso”. “Não se pode confundir a pessoa do investigado com os seus advogados, porque isso é criminalizar a advocacia. Temos certeza que tudo será esclarecido e no final a verdade prevalecerá”.

Raphael Augusto Azevedo, ex-secretário parlamentar, foi alvo de busca. O irmão Kayo Henrique Azevedo aparece como responsável técnico do “Jovem Empreendedor” depois que o MCTI pediu mais papel para atestar viabilidade. Gardenia Morais, ex-companheira de Kayo e ex-secretária de Frias, confirmou ao G1 em maio o rateio de salário com Raphael — a chamada rachadinha — e o jornal apontou gasto de familiar do deputado. Paula de Oliveira Lima saiu do gabinete em abril de 2024 e dois dias depois abriu a Agência Loop, que ofertou R$ 311 mil ao ICB no mesmo projeto. Kayo diz não ter “ciência do projeto que está no inquérito” nem acesso aos autos.

Leia também

Ação no STF pede cassação de Flávio Bolsonaro por atuação estrangeira nas eleições

Na campanha de 2022, Luiza Tessari Rocha Dias, mulher de Heric Dias, sócio-administrador da NTT, doou R$ 70 mil a Frias — a terceira maior doação daquela eleição. Rudyge Boldrini doou R$ 4 mil, prestou serviço por R$ 7.500 e virou conselheiro fiscal do ICB (2024-2032), cargo do qual saiu em novembro de 2024. Foi contratado no “Lutando pela Vida”, cuja execução a CGU diz não estar integralmente comprovada. Abriu MEI dias antes, “com possível assinatura retroativa do respectivo contrato”, para coordenar jiu-jitsu por R$ 105 mil.

A GTrend, de Wemerson Marinho, ex-marido de Karina, recebeu R$ 115,6 mil do gabinete de Frias entre abril de 2023 e agosto de 2024. Marinho não fala no mérito. A Complexsys, de Andre Feldman, levou ao menos R$ 154 mil de cota parlamentar de setembro de 2024 a abril de 2026. De outubro de 2024 a outubro de 2025 movimentou mais de R$ 18 milhões: R$ 5 milhões do ICB e R$ 92,4 mil de Frias; saídas para ANC (R$ 2,62 milhões), Feldman (R$ 1,26 milhão), Meirelles (R$ 27 mil), ICB e Karina. Em janelas seguintes o fluxo segue na casa dos milhões, com ICB, Feldman, Frias e contas da própria Complexsys. A empresa refuta “todas as imputações sobre a empresa” e diz que o contrato com o gabinete “está de acordo com todas as exigências legais”.

Frias enviou R$ 645 mil à produtora de “Dark Horse”, valor que a PF compara ao salário de R$ 44 mil. A Go Up recebeu R$ 750 mil da NTT, de Heric Dias. Empresas ligadas a ele — Dinâmica Editora e Instituto Super Poder Educacional — receberam R$ 700 mil de emendas de Frias no “Jovem Empreendedor”. A irmã Pamella é sócia do Super Leitores e autora de livro do projeto. De 10 de novembro a 30 de dezembro de 2025 a Go Up recebeu R$ 2,614 milhões da GO 7 (Conhecer Brasil Assessoria), também de Karina. A GO 7 levou R$ 1 milhão do ICB entre dezembro de 2025 e fevereiro de 2026 e R$ 54 mil da campanha de Frias em 2022.

Com informações da Folha de S.Paulo.

Copyright © 2020-26. Direitos Reservados.

Fonte original: https://www.termometrodapolitica.com.br/politica/noticia/2026/09/25/relatorio-da-pf-aponta-desvio-de-emendas-de-mario-frias-em-esquema-envolvendo-o-filme-dark-horse/ · Coletado em 29/09/2026 13:12 · Gerado em 27/11/2026 23:47

Conteúdo coletado para fins de clipping e monitoramento de mídia. Direitos do conteúdo pertencem ao respectivo veículo/publicador.